

LIDERANÇA FEMININA BRASILEIRA NO SETOR FINANCEIRO NACIONAL E INTERNACIONAL: UMA MUDANÇA CULTURAL

Sabrina da Conceição Santana¹; Francisco Cláudio Tavares².

1. Estudante do curso de Administração; e-mail: sabrinasantana32@hotmail.com
2. Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: ftclaudio1955@gmail.com

Área de conhecimento: **Recursos Humanos**

Palavras-chaves: Liderança feminina; setor financeiro nacional e internacional.

INTRODUÇÃO

Ao analisar a história brasileira, nota-se que "em grande parte do século XX a figura feminina esteve envolvida em atividades rurais e assumia tarefas, como por exemplo, cuida da horta e dos animais. Além disso, o mais importante papel da mulher era o de cuidar, servir a casa e a família, ser esposa e dona do lar, não podendo exercer atividades que fossem remuneradas" (SANTOS; NESTOR, 2014, p. 213). Com a Segunda Guerra Mundial, as mulheres foram convocadas para suprir a falta de mão de obra masculina. Além das atividades exercidas pelas mulheres que envolvem a maternidade e a administração do lar, acrescenta-se o trabalho fora de casa que requer uma nova dimensão e organização do tempo da mulher e mão de obra feminina. Por almejam uma ascensão no mercado de trabalho, comprovou-se que a taxa de fecundidade diminuiu, visto que de certa forma, os cuidados com o lar atrasavam ou até mesmo impediam a mulher de evoluir na própria carreira. Uma nova fase no qual a economia se expandiu e, por esse motivo, as mulheres foram novamente recrutadas para o trabalho, mas diferentemente, começaram a questionar sobre sua participação no mercado. Logo, em 1970, as mulheres começaram a ganhar espaço no setor historicamente masculino, realizando as mesmas atividades que os homens, mas recebendo salários inferiores (KANAN, 2010, p. 248). Dessa forma, com a demanda de mão de obra feminina, coube à mulher se especializar mais. Nas universidades e cursos complementares as mulheres são maioria, além de representarem o maior número na conclusão destes cursos. A cultura patriarcal começa lentamente a ceder espaço para a inserção das mulheres, agora escolarizadas, nos setores produtivos e de serviços. No entanto, o caminho percorrido para se chegar a um cargo de liderança no setor financeiro, torna-se muito mais árduo. Portanto, esta pesquisa nos direcionou a encontrar quatro mulheres: Ruth Porat, Gita Gopinath, Sandrine Ferdane e Maria Silvia Bastos Marques. Todas ilustres lideranças femininas do setor financeiro internacional; logo, possuem um currículo que permite analisar todas as qualificações exigidas pelo setor financeiro, sobretudo em relação às mulheres.

OBJETIVO

Demonstrar o desenvolvimento do currículo da liderança feminina brasileira no setor financeiro internacional.

METODOLOGIA

Este trabalho se caracteriza como uma pesquisa de natureza exploratório-descritiva (VERGARA, 2006), visto que esse tipo de estudo permite uma maior familiaridade entre o pesquisador e o tema pesquisado. Além disso, de viés qualitativo que de acordo com Gil (2010, p. 29): "A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado, com o propósito de fornecer fundamentação teórica ao trabalho, bem como a identificação do

estágio atual do conhecimento referente ao tema”. Para isso, as principais fontes de pesquisa utilizadas vão desde materiais impressos como livros, teses, dissertações, artigos científicos e até revistas eletrônicas. Nessa perspectiva, pode-se afirmar que foram utilizados por volta de dez livros, artigos científicos oriundos da área de Administração, Recursos Humanos e Economia. Além disso, é exploratória, pois buscou-se maiores informações sobre o assunto para um melhor embasamento teórico no que tange aos principais conceitos de liderança e cultura organizacional. Com relação à abordagem e discussão do problema, esta pesquisa se caracteriza pelo viés qualitativo. Para isso, esta pesquisa objetiva obter uma compreensão particular do objeto que investiga (MARCONI; LAKATOS, 2003). Portanto, no presente trabalho, os dados pesquisados foram analisados e selecionados, com o objetivo de demonstrar o desenvolvimento do currículo da liderança feminina brasileira no setor financeiro nacional e internacional.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para saber qual a relação entre a cultura organizacional e o currículo da liderança feminina, foi elaborado um questionário que seria realizado com a diretora do Goldman Sachs, Maria Silvia Bastos Marques. No entanto, não foi possível realizar a entrevista e nem ser respondido o questionário. Portanto, para responder ao problema de pesquisa, o projeto foi baseado no livro de Maria Silvia - *Vontade Inabalável* (2018), no qual foi possível encontrar informações que seriam respondidas no questionário. O problema de pesquisa foi respondido com base na tabela referente aos currículos da amostra (quatro mulheres). Na pesquisa realizada em quatro currículos de mulheres executivas no setor financeiro nacional e internacional, obteve-se que 100% tinham o bacharelado, 50% fizeram o MBA, 75% cursaram o mestrado e o doutorado e 25% tinham o pós-doutorado. A resposta positiva confirma que o alto grau de escolaridade possibilita à mulher ocupar altos cargos no setor financeiro.

CONCLUSÃO

A pesquisa demonstrou que a cultura organizacional do setor financeiro é fortemente influenciada pela cultura da sociedade. A figura masculina é dominante nos cargos de CEO, enquanto na base e nas linhas intermediárias a participação das mulheres é muito maior. Para os cargos de CEO, a amostra indica que as mulheres com alto grau de estudo conseguem alcançar este nível. Na sociedade atual, em vários segmentos as mulheres estão em ascensão no mercado de trabalho formal e informal em virtude do aumento de escolaridade e de condições de vida urbana que permitiram e permitirão um acesso cada vez maior.

REFERÊNCIAS

ETHOS E IBOPE. Perfil social, racial e de gênero das 500 maiores empresas do Brasil e suas ações afirmativas- pesquisa 2010. Disponível em: <https://www.ethos.org.br>. Acesso em: 20 jun. 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOPINATH, Gita. *Harvard University*. 2018. Disponível em: <https://scholar.harvard.edu>. Acesso em: 20 mai. 2019. *Curriculum Vitae*.

KANAN, Lilian Aparecida. Poder e Liderança de mulheres nas organizações de trabalho. **Revista Organizações & Sociedade**, v. 17, n° 53, Salvador, 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org.br>. Acesso em: 20 abr. 2019.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2003.

MARQUES, Maria Silvia Bastos. **Vontade Inabalável**. Rio de Janeiro: Primeira Pessoa, 2018.

NESTOR, Nayara Fagundes; SANTOS, Giuliana Elisa. **A Influência da Mulher como Líder no Mercado de Trabalho**. Revista de Ciências Gerenciais. 27 fev. 2014. Disponível em: <https://www.administradores.com.br>. Acesso em : 05 mai. 2018.

PORAT, Ruth. **Bloomberg**. Disponível em: <https://www.bloomberg.com>. Acesso em: 20 mai. 2019. *Curriculum Vitae*.

FERDANE, Sandrine. **FDC International Advisory Council Member**. Disponível em: <https://www.fdc.org.br>. Acesso em: 10 mar. 2019. *Curriculum Vitae*.

VERGARA S.C. **Projetos e Relatórios e pesquisas em administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.